

---

## Novos tempos, velhos desafios!!!

---

Prezados colegas,

Nesta gestão compartilhada de três anos, assumo agora a presidência do DECA pelos próximos dois anos, após o brilhante trabalho realizado por nosso antecessor, Luiz Paulo Rangel, que organizou os setores administrativo, financeiro e empresarial do Departamento. Sua dedicação, estímulo e cobrança constantes foram fundamentais para os avanços, mostrando que somente com a participação ativa de todos diretores, dedicando preciosas horas pessoais, teremos a força necessária para continuar mantendo nosso Departamento na posição de vanguarda que sempre ocupou na estimulação cardíaca nacional. Precisamos dessa energia coletiva para continuar vencendo os vários desafios que constantemente nos são impostos por órgãos governamentais, como ANS/ANVISA/MS, da saúde complementar e também das nossas entidades médicas, como AMB/CFM, especialmente neste momento crítico por que passa a medicina brasileira.

Luiz Paulo promoveu ainda a reorganização administrativa da RELAMPA, trazendo de volta a elaboração da Revista para as dependências do Departamento. Aprendemos todos com sua dedicação, organização e visão empresarial, um legado que pretendemos manter e fazer avançar. Vamos realçar o importante trabalho do incansável editor da RELAMPA, Celso Salgado de Melo, para renovar a Revista e aumentar a quantidade e a qualidade dos artigos publicados, com vistas às novas indexações. Para isso contamos com a parceria da diretoria, dos sócios do DECA e dos membros da SOBRAC.

Iniciamos esta nova fase de gestão com um forte pensamento de que somente com a ocupação constante de todos os espaços que nos cabem em todas as esferas do SUS, da Saúde Complementar e das Sociedades Médicas será possível manter o DECA como órgão representativo da estimulação cardíaca nacional, continuando a ditar as normas pelas quais somos regidos. Para isso, estamos trabalhando junto à SBCCV, nossa sociedade-mãe, mostrando que somente quando unidos em prol dos objetivos continuaremos vitoriosos em nossa caminhada.

Fruto desse trabalho incessante, conseguimos incluir no rol de procedimentos da ANS a prevenção primária da morte súbita nas indicações de CDI, em portaria com validade já para o mês de janeiro, beneficiando um grande número de pacientes. Agora estamos trabalhando para conseguir acrescentar o implante de CDI multissítio nas Diretrizes, o que só poderá ser feito em 2015, na nova atualização.

Nestes 27 anos, o DECA projetou-se inicialmente promovendo a agregação dos interessados em estimulação cardíaca artificial. Participou ativamente do acompanhamento, da formação e da titulação de numerosos membros - clínicos, habilitados e especialistas. Vem promovendo constantemente a Educação Médica Continuada por meio dos PRONES, dos Simpósios Décio Kormann no Congresso da SBCCV e José Carlos de Andrade no Congresso Brasileiro de Arritmias, além da participação ativa no Congresso Brasileiro de Arritmias e, mais recentemente, na realização do Simpósio Internacional de Estimulação Cardíaca Artificial.

Temos o mais antigo e mais amplo registro nacional de dispositivos implantados, o Registro Brasileiro de Marcapassos, Desfibriladores e Ressincronizadores (RBM), um dos maiores do mundo, com mais de 260 mil procedimentos cadastrados, servido de exemplo para o Ministério da Saúde e para todas as Sociedades Médicas Nacionais. Temos também O Museu do Marca-

passo, que muito nos orgulha pelo seu incrível acervo, trabalho de dedicação do nosso querido Celso Salgado de Melo. E, finalmente, editamos o Jornal do DECA, que traz notícias variadas da Diretoria, de nossas especialidades, dos associados e de eventos científicos.

Tudo isso só foi possível graças à participação ativa dos associados do DECA, com sua presença nos eventos, o envio de sugestões, o encaminhamento de artigos para a Revista, o preenchimento e o envio do RBM e o pagamento de anuidades. Contamos com a confiança de todos para continuar a trilhar o caminho do sucesso.

Vamos convidar a SOBRAC para compartilhar conosco a meta de fortalecimento da ritmologia nacional, sempre respeitando a área de atuação de cada especialidade. Vamos trabalhar com a SBCCV para a valorização profissional, lutando por honorários dignos para a realização de procedimentos e por uma assistência pública mais justa para aqueles que necessitam de dispositivos cardíacos implantáveis no Brasil. Junto com a SBC e SOBRAC necessitamos urgentemente atualizar as diretrizes de dispositivos cardíacos implantáveis, publicadas em 2007.

E, finalmente, decidimos criar o DIA NACIONAL DO PORTADOR DE MARCAPASSO, que será celebrado pela primeira vez em setembro, mês de nascimento de Décio Silvestre Kormann, grande pioneiro da estimulação cardíaca nacional, mestre de muitos especialistas. Esperamos chamar a atenção da população e da imprensa para o uso de todos dispositivos cardíacos implantáveis, suas indicações e cuidados, as dificuldades de acesso da população a essas próteses e também para a necessidade de mais recursos públicos para nossa área de atuação.

Uma ótima leitura a todos!

**Cláudio José Fuganti**  
Presidente do DECA